



# INFORME EPIDEMIOLÓGICO

## MENINGITES



Nº 01 - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 11 DE JULHO/2025

### MENINGITE BACTERIANA - CASOS E ÓBITOS



PARANÁ

FAZENDA RIO GRANDE

CASOS: 22

CASOS: 4

ÓBITOS: 6

ÓBITOS: 0

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), entre janeiro e 21 de junho de 2025 (Semana Epidemiológica 25). Dados preliminares, sujeitos a alterações.

### MUNICÍPIOS DE OCORRÊNCIA DOS ÓBITOS POR IDADE, SEXO E SOROGRUPO - PARANÁ



Ponta Grossa (dois homens, idade: 2 e 59 anos), Curitiba (homem de 32 anos), São Jorge D'Oeste (mulher de 48 anos), Céu Azul (mulher de 49 anos) e Wenceslau Braz (homem de 84 anos). Entre os óbitos, dois foram provocados pelo sorogrupo C, dois pelo sorogrupo B e dois não foi possível realizar a identificação do sorogrupo.

Os sorogrupos da meningite meningocócica são classificações da bactéria *Neisseria meningitidis* com base em diferenças em sua cápsula, sendo os principais os tipos A, B, C, W e Y.



### O QUE É MENINGITE

A meningite é uma inflamação das meninges, as membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. Ela pode ser causada por vírus, bactérias ou fungos. As meningites virais são geralmente mais leves e com boa recuperação. Já a meningite bacteriana é a forma mais grave, com risco de sequelas e morte se não tratada rapidamente. A transmissão ocorre através de contato direto com secreções respiratórias de pessoas infectadas.



### QUAIS OS SINTOMAS??

A meningite pode se manifestar de diversas formas, desde quadros leves e transitórios até quadros graves e fulminantes. As bacterianas geralmente causam quadros graves. Os sintomas mais comuns incluem:

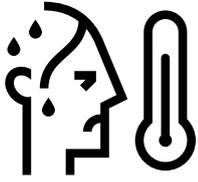
- Dor de cabeça intensa: Pode ser acompanhada de rigidez de nuca e dificuldade de movimentar a cabeça.



# INFORME EPIDEMIOLÓGICO

## DOENÇA MENINGOCÓCICA

Nº 01 - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 04 DE JULHO/2025



- Febre alta: Geralmente súbita e intensa.
- Erupção cutânea: Manchas vermelhas ou púrpuras na pele, que podem se espalhar rapidamente.
- Náuseas e vômitos: Podem ocorrer em alguns casos.
- Sensibilidade à luz: A pessoa pode ter dificuldade em suportar a luz forte.



- Confusão mental e sonolência: Em casos graves.
- Dores musculares e articulares: Podem ser intensas.
- Em bebês: A doença pode causar irritabilidade, choro fraco, dificuldades na alimentação e abaulamento da fontanela (moleira).



**Fique atento e na presença de sintomas, procure imediatamente a Unidade de Pronto Atendimento.**



## TRATAMENTO

O tratamento da doença meningocócica é feito com antibióticos, geralmente administrados por via intravenosa. O tratamento precoce é crucial para evitar complicações graves e óbito.



## PREVENÇÃO

A vacinação é a principal forma de prevenção da doença meningocócica. Atualmente, a vacina meningocócica C (conjugada) faz parte do calendário vacinal de crianças, com uma dose com três meses de idade, e uma com 5 meses.

A partir de julho de 2025, o reforço aplicado aos 12 meses de idade passou a ser feito com a vacina meningocócica ACWY, que amplia a proteção também contra os sorogrupos A, W e Y. Os adolescentes também recebem uma dose, dos 11 aos 14 anos. Além da vacinação, medidas de prevenção como: manter ambientes bem ventilados, higienizar frequentemente as mãos, evitar aglomerações em locais fechados e não compartilhar objetos de uso pessoal, também são fundamentais.